

OUVIR



LANA DEL REY BLUE BANISTERS

Vários discos e uma série de anos depois, Lana Del Rey tornou-se já uma amiga para a vida, alguém que julgamos conhecer de corpo inteiro mas que, ainda assim, mantém intacta a capacidade de deslumbramento e surpresa.

No mesmo ano em que editou «Chemtrails Over The Country Club», disco no qual mostrou novas formas de sedução, vulnerabilidade, nostalgia e fantasia, a compositora está de regresso com «Blue Bannisters», um trabalho que vai para além da majestosidade orquestral de «Norman Fucking Rockwell» ou da irreverência descaradamente encenada de «Born To Die».

Em «Blue Bannisters», cada canção tem uma história e uma velocidade próprias, como numa compilação de contos feita a partir dos seus diários dispersos. Algo para o qual terá contribuído em muito a produção, entregue agora a várias mãos mas onde Lana parece ter tido total controlo na sonoridade final.

Será talvez o seu disco mais pessoal, capaz de ir além do mediatismo, das redes sociais e das câmaras fotográficas, mostrando que, por detrás de todo o aparato, circo e aparente exposição, é Lana Del Rey quem continua a ditar os seus próprios termos. Isto num disco de desamor, de relações fragmentadas e de apreço pela família, onde dominam as orquestrações luxuriantes mas subtis, mas que guarda espaço para desvios sonoros e gritos arrancados às profundezas.

LANA DEL REY BLUE BANISTERS



siga-nos

